

Procurei resumir nas próximas páginas os principais achados de um compilado de textos que abordam as relações entre movimentos sociais e a opinião pública. Tomei como prioridade fazer uma revisão ampla e sistemática da bibliografia encontrada sobre o tema. Ao longo do texto procurei estruturar e posicionar os achados em relação ao debate mais amplo e já consolidado das teorias de movimentos sociais. Também tentei refletir de forma crítica sobre os argumentos e resultados dos textos analisados, pensando em suas implicações para os dois campos de estudos. O propósito do texto era fazer uma cobertura ampla da literatura, dentro das limitações de tempo e espaço. Ultrapassando já muito os limites tanto de tempo quanto de espaço, ao menos a parte da ampla cobertura esperamos cumprir.

Como objetivo, então, temos que identificar: 1) dinâmicas que os autores atribuem à relação entre movimentos sociais e a população em geral; 2) processos dentro de movimentos sociais que influenciam ou sofrem influências da opinião pública, seja no conflito ou na convergência; 3) ramos da literatura de movimentos sociais que dialogam com o campo da opinião pública e com seus métodos; 4) principais abordagens teóricas, linhas argumentativas ou ao menos as principais questões debatidas; e, por fim, 5) as possibilidades de investigação futura que serão abertas ou que estão abertas a partir da articulação dos dois temas.

Antes de prosseguir, é importante fazer um aparte sobre este trabalho: descobri tardiamente que determinados procedimentos necessários à revisão sistemática da bibliografia precisavam ter sido documentados e justificados com detalhes que, durante a execução, eu já havia negligenciado. Para contornar o ato falho, retornei algumas etapas, refiz certos procedimentos desde o início, documentei tudo o que pude e ao máximo. Adotei um programa para evitar erros de classificação na revisão sistemática e ambiguidades nas categorias propostas para análise. A versão que aqui apresento reflete esse contexto, em que o texto vem amadurecendo em conjunto com o autor.

Além dos contratempos em relação ao método, por vezes me vi compelido a revisar as discussões teórico-conceituais de ‘opinião pública’ e de ‘movimentos sociais’. Há intenso e importante debate acerca da conceitualização mais apropriada para as duas expressões. Questiona-se até mesmo a existência de uma “opinião pública”, por